

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA: A FORMAÇÃO DOCENTE E OS DESAFIOS ATUAIS .

Joselene Ieda dos Santos Lopes de Carvalho¹

Resumo: Neste texto busco discutir experiências relacionadas a uma turma de graduação de quarto e último ano do curso de Licenciatura de História do qual ministrei a disciplina de Estágio Supervisionado. O intuito é discutir temas contemporâneos envolvendo a experiência docente, de modo a refletirmos acerca da educação da História mediante as transformações vividas pelos futuros docentes e pelos alunos no chão da escola. O interesse em discutir tal tema, deve-se principalmente por um contexto pós-pandêmico em que o currículo das disciplinas no ensino fundamental e médio no Brasil sofreram impactantes modificações. Desde modo, busco refletir como ficam os futuros professores de História, elencando suas expectativas e frustrações em relação a profissão docente. Dentre essas discussões, algo que permeou os debates da disciplina de Estágio foi acerca das tecnologias e as novas vivências no ensino. Questionamentos como: enquanto professores, como tornar a disciplina de História mais atraente para os alunos? Qual o equilíbrio entre a utilização das novas tecnologias e a legitimação da História enquanto disciplina teórica? Entendendo que, não se trata de questões individuais, mas sobretudo coletivas, visto que perpassam as experiências da graduação, elencarei como enquanto professores e futuros professores buscamos ao longo dessa disciplina responder a tais desafios.

Palavras-chave: Estágio; Ensino de História; Formação docente.

REFERÊNCIAS

FENELON, Dea. A formação do profissional de História e a realidade do ensino. **Tempos Históricos**. v.12, n. 12, p. 23-35, jan-jul, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de História**. São Paulo: Papyrus, 2003.

GONTIJO, Rebeca. ROCHA, Helenice Aparecida B. MAGALHÃES, Marcelo. **O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado**. São Paulo: FGV, 2015.

MATTOS, Ilmar R. “Mas não somente assim!” Leitores, autores, aulas como texto e o ensino-aprendizagem de História. **Tempo**. v. 11, n.21, p. 5-16, 2006.

RÜSEN, J. The didactics of history in West Germany: towards a new self-awareness of historical studies. **History and Theory**. Middletown. v. 26, n. 3, p. 275-286,1987.

¹ Doutora em História. Professora da Graduação em História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná- Unioeste, campus de Marechal Cândido Rondon, E-mail: jooihieda@hotmail.com

SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira. GARCIA, Tânia Maria F. Braga. A formação da consciência histórica de alunos e professores e o cotidiano em aulas de História. **Cad.Cedes.** v.25, n.67, p.297-308, set-dez, 2005.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária.** São Paulo: Cortez, 2015.